



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 62



Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José

Ano C | Cor: Branco | 26 de dezembro de 2021

"Levanta-te, pega o menino e sua mãe e vai para o Egito" (Mt 2,13).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Sagrada Família, / Jesus, Maria e José! / : Na humilde e feliz moradia, / viviam unidos na fé. : /

2. ENTRADA

Nasceu-nos hoje um menino / e um filho nos foi dado. / Grande é este pequenino. / Rei da paz será chamado. / : Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! :

1. Cantai, cantai ao Senhor / um canto novo, um louvor! / Por maravilha tão grande! / Um canto novo, um louvor! / Por tal vitória e poder. / Um canto novo, um louvor! / Por um amor tão fiel. / Um canto novo, um louvor!

2. A salvação resplendeu. / Um canto novo, um louvor! / Justiça, apareceu. / Um canto novo, um louvor! / Toda a terra contemplou. / Um canto novo, um louvor! / Com alegria aplaudi. / Um canto novo, um louvor!

3. Clarins, violões tocai. / Um canto novo, um louvor!. / Ao rei Senhor aclamai. / Um canto novo, um louvor! / Cante o mar, o universo. / Um canto novo, um louvor! / Na presença do Senhor. / Um canto novo, um louvor!

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, / que viestes salvar os corações arrependidos, / tende piedade de nós.

Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Piedade de nós!

2. Cristo, / que viestes chamar os pecadores / tende piedade de nós! **Cristo, piedade! / Cristo, piedade! / Cristo, piedade! / Piedade de nós!**

3. Senhor, / que intercedeis por nós, junto do Pai, / tende piedade de nós!

Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Piedade de nós!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! / Glória ao nosso criador! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai. / Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do

amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. PNSJC. T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Eclo 3,3-7.14-17

Leitura do Livro do Eclesiástico

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que junta tesouros.

Quem honra o seu pai terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe.

Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 127(128)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

7. SEGUNDA LEITURA

Cl 3,12-21

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.

Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obedecerei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não

intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! (bis)

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

Aleluia! Aleluia! (bis)

9. EVANGELHO

Lc 2,41-52

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos.

Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas

coisas. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. No templo santo, a te ofertar / um dom sublime, ó Deus de amor. / Teu Filho infante, a nos salvar / da vida escrava, libertador!

Natal! Festa de harmonia, / o amor veio nos libertar / e Deus, na feliz liturgia / nos faz também dons neste altar!

2. Repica o sino lá em Belém / e gente simples vem adorar, / é o Deus menino, salvar-nos vem / do mal, da morte, vem nos livrar.

3. Mãe oferente, / Mãe tão feliz. / Que tudo guarda no coração. / Assim, por todos o céu bendiz / e dá seu Filho em oblação.

SOBRE AS OFERENDAS

Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Natal II)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído.

Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória!

: Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! :

Bendito o que vem / em nome do Senhor!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (**N.**) e nosso Bispo (**N.**), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pr.: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: **A todos saciai com vossa glória!**

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: **Amém!**

13. CORDEIRO

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: **Tende piedade de nós!**

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo!

Ass.: **Tende piedade de nós!**

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: **Dai-nos a paz!**

14. COMUNHÃO I

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão. / Um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci, / no beijo e abraço e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.

3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus

criador. / Recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber. / Brincar de criança, de jovem e velho, / servindo a vida, à luz do evangelho.

5. Família é a fonte de fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição! / Amores de todos na mesma missão!

6. Ao pai que a vida por amor me deu, / à mãe que em dores já me concebeu, / ao filho que trago no meu coração / ofertado contente a minha oração!

15. COMUNHÃO II

No presépio pequenino, / Deus é hoje nosso irmão. / E nos dá seu corpo e sangue / nesta santa comunhão!

1. Para os homens que andam nas trevas lá do céu resplandece uma luz. / Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, / fecundada por sopro de Deus. / Hoje um novo começo desponta, / e se abraçam a terra e os céus.

3. Boas novas de grande alegria, / mensageiros do céu vêm cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: / "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um meni-

no, / do Seu povo Ele é Salvador. / Glória a Deus no mais alto dos céus, / paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos da terra, / em Belém nasceu hoje um irmão. / Ele humilha os soberbos e fortes / e se faz dos pequenos o pão.

6. Poderosos e grandes da terra / nem souberam da grande alegria; / mas pastores e pobres vieram / adorar o Senhor com Maria.

PÓS COMUNHÃO

Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Numa humilde Família / fizestes questão de habitar, / viestes trazer vida nova / e toda família santificar. / Por isto escolhestes Maria, / e o justo e sereno José / que viveram na santidade um lindo amor.

Sagrada Família de Nazaré, / fazei-nos bem fortes no amor e na fé! / Abençoaí nossas famílias, / Jesus, Maria e José! (bis)

2. Rogai por nós, Sagrada Família! / Guardai as nossas Famílias / e dai-nos a graça da paz! / Trazei-nos a força e a coragem / pra não desanimarmos jamais! / Rogai por nós, Maria! / Rogai por nós, José! / Junto a vosso Filho, Jesus!

APROFUNDANDO a palavra

Dentro da oitava de Natal, a festa da Sagrada Família nos ajuda a compreender este mistério de amor: Deus assume nossa humanidade para que participemos da vida divina pela vivência do verdadeiro amor.

A Sagrada Família foge para o Egito para proteger o menino Jesus, cuja vida estava ameaçada por Herodes. A fuga e a volta do Egito mostram a obediência de José ao plano de Deus, que na sua providência salva a vida de seu Filho. O leitor antevê o futuro caminho do Messias que realiza o êxodo definitivo, voltando para a terra de Israel, onde cumprirá sua missão.

O exemplo da Família de Nazaré inspira a cada família a viver também a obediência à vontade de Deus e a participar do seu plano de amor. Para isso, é necessário viver a fé enquanto comunhão de amor com Deus e na obediência às orientações de sua Palavra.

A primeira orientação é para os filhos: honrar pai e mãe (cf. 1ª leitura); a segunda é revestir-se de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, a fim de que o perdão possa reinar em nossas famílias como expressão do verdadeiro amor, que é o vínculo da perfeição. Infelizmente, há muitos casais que invertem a afirmação de Paulo e querem exigir do outro a perfeição para viver o amor (cf. 2ª leitura).

Por fim, uma orientação às esposas: "sede solícitas para com vossos maridos" (Cl 3,18). O texto original usa o verbo *submeter-se*, mas interpretado como submissão ao autoritarismo machista, mas sim ao amor e aos cuidados do amado, como o próprio contexto nos sugere: "maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas" (Cl 3,19).

Portanto, a submissão ao amor que o casal se comprometeu a viver deve ser recíproca à medida que os dois se submeterem ao amor de Cristo (cf. Ef 5,21), que os torna amáveis. Assim, a exemplo da Sagrada Família, o matrimônio vivido como sacramento deve ser sinal visível do amor de Deus, através da gratuidade do amor e da doação da vida, a fim de que um passa fazer o outro feliz!

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

27/12: 1Jo 1,1-4; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a); Jo 20,2-8; **28/12:** 1Jo 1,5-2,2; Sl 123(124),2-3.4-5.7b-8 (R. 7a); Mt 2,13-18; **29/12:** 1Jo 2,3-11; Sl 95(96),1-2a.2b-3.5b-6 (R. 11a); Lc 2,22-35; **30/12:** 1Jo 2,12-17; Sl 95(96),7-8a.8b-9.10 (R. 11a); Lc 2,36-40; **31/12:** 1Jo 2,18-21; Sl 95(96),1-2.11-12.13 (R. 11a); Jo 1,1-18; **1/1:** Nm 6,22-27; Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br